



conselhofiscalalegretprev@gmail.com

ALEGRETE, 04 DE ABRIL DE 2025.

CONSELHO FISCAL RPPS.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Alegrete Prev, reunido na sede do RPPS, às quinze horas, no exercício de suas atribuições legais, examinou relatórios da consultoria de investimentos referentes aos meses de JANEIRO e FEVEREIRO de 2025, assim como o parecer do Comitê de Investimentos e a homologação do Gestor de Recursos, conforme descrito no memorando RPPS anexo, cumprindo desta forma o item 3.2.6 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS do Alegrete Prev.

O Relatório está instruído com o documento FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO ALEGRETE PREV – CONJUNTURA ECONÔMICA 01 e 02/2025.

O relatório encaminhado discorre que é disponibilizada a conjuntura econômico-financeira para Gestão financeira do RPPS, com dados relacionados ao mês de JANEIRO e FEVEREIRO de 2025.

Afirma que executa com base no comprometimento, na ética profissional, na transparência e na troca de informações com os documentos analisados, prestando serviço de qualidade com fulcro nas legislações vigentes.

Na análise os produtos que o investidor apresenta, é baseada em um processo eficiente e fundamentado, que anda junto com os objetivos do investidor, e emitindo um parecer quanto às características e riscos de cada produto.

Os Relatórios estão instruídos com o documento FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO ALEGRETE PREV – CONJUNTURA ECONÔMICA 01 e 02/2025.

Os relatórios encaminhados discorrem que são disponibilizadas as conjunturas econômico-financeiras para Gestão financeira do RPPS, com dados relacionados aos meses de JANEIRO e FEVEREIRO de 2025.

Afirma que executa com base no comprometimento, na ética profissional, na transparência e na troca de informações com os documentos analisados, prestando serviço de qualidade com fulcro nas legislações vigentes.



Na análise os produtos que o investidor apresenta, é baseada em um processo eficiente e fundamentado, que anda junto com os objetivos do investidor, e emitindo um parecer quanto às características e riscos de cada produto.

## OS RELATÓRIOS E DOCUMENTO FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO ALEGRETE PREV – CONJUNTURA ECONÔMICA 01 e 02 /2025;

Os relatórios estão instruídos com o documento fundo de aposentadoria e pensão Alegrete Prev – conjuntura econômica 01 e 02/2025.

### 1. Apresentação da Conjuntura Econômico-Financeira:

Foi apresentando o relatório de conjuntura econômico-financeira referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2025, com dados relevantes para a gestão financeira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). O relatório abordou os seguintes pontos:

#### Discussão e Deliberações:

##### Resumo:

Este relatório de conjuntura econômica e financeira, elaborado para o fundo de aposentadoria e pensão ALEGRETEPREV de janeiro e fevereiro de 2025, apresentam uma análise do cenário macroeconômico global e brasileiro, o desempenho da carteira de investimentos do fundo, sua composição, risco, e conformidade com a política de investimentos (Resolução 4.963/2021).

O relatório detalha a rentabilidade dos fundos de investimento em fevereiro, nos últimos seis meses e no ano, tanto em percentual quanto em valores monetários. A composição da carteira é apresentada por fundo e por benchmark, evidenciando uma forte concentração em ativos referenciados ao CDI (80,56%). A análise de risco aponta que a maior parte da carteira (87,2%) está alocada em investimentos de baixo risco.

O documento também avalia a conformidade da carteira com os limites estabelecidos na política de investimentos, identificando uma pequena parcela de ativos (0,62%) como "desenquadrada".

O cenário macroeconômico de fevereiro de 2025 é caracterizado por incertezas nos EUA (políticas tarifárias, postura do Fed), performance negativa das bolsas globais, queda de juros





e desvalorização do dólar. No Brasil, após um início de ano positivo, houve uma reversão influenciada pelo cenário externo e incertezas fiscais internas.

O relatório inclui um comentário do economista, que observa sinais de desaceleração econômica no Brasil e recomenda uma postura mais conservadora na alocação de ativos, com preferência por ativos de menor volatilidade na renda fixa e seleção criteriosa na renda variável.

Por fim, o relatório compara a rentabilidade acumulada do RPPS com benchmarks selecionados, mostrando que em fevereiro de 2025 a rentabilidade (0,78%) ficou abaixo da meta estabelecida (INPC + 5,14% = 1,90%). São apresentados gráficos da evolução patrimonial, alocação por instituição financeira e alocação entre renda fixa e variável.

#### JANEIRO 2025

Este relatório de conjuntura econômica e financeira, referente a janeiro de 2025 para o fundo de aposentadoria e pensão ALEGRETEPREV, apresenta dados relevantes para a gestão financeira do RPPS no mês. Similar ao relatório de fevereiro, ele enfatiza o compromisso da empresa com ética, profissionalismo e transparência, focando na análise de produtos de investimento alinhados aos objetivos do investidor, sem realizar indicações de instituições financeiras.

O relatório detalha a composição da carteira de investimentos por benchmark em janeiro de 2025. A maior parte dos recursos estava alocada em CDI (79,56%), seguido por IDKA 2 (4,87%), IMA-B (3,11%) e IRF-M 1 (4,44%). A exposição à renda variável, incluindo Ações (1,16%), S&P 500 (1,10%) e Exterior (1,42%), era relativamente pequena.

O relatório também menciona recomendações para a carteira de investimentos, sugerindo uma exposição entre 5% e 15% a ativos de proteção e, para aqueles com fluxo de caixa adequado, o Tesouro Direto, com taxas superiores à meta da política de investimentos. Na renda variável, a recomendação era de seleção criteriosa, priorizando estratégias passivas e entrada gradual, dada a incerteza do cenário.

#### Análise como Economista Financeiro:

Analisando o relatório de janeiro de 2025 como um economista financeiro, algumas observações são pertinentes, especialmente quando comparadas com o relatório de fevereiro de 2025 previamente analisado:

1. Alocação de Ativos Similar, com Pequenas Variações: A composição da carteira por benchmark em janeiro é muito semelhante à de fevereiro. A principal diferença reside em uma ligeira menor alocação ao CDI (79,56% em janeiro vs. 80,56% em fevereiro) e uma maior alocação ao IRF-M 1 (4,44% em janeiro vs. 3,58% em fevereiro). Essas



2. pequenas variações podem refletir ajustes táticos na gestão da carteira em resposta às condições de mercado.
3. Ênfase em Ativos de Proteção: A recomendação de alocar entre 5% e 15% em ativos de proteção, mesmo para investidores com perfil mais agressivo, demonstra uma preocupação com a preservação do capital em um cenário de incertezas. A sugestão de Tesouro Direto com taxas atrativas também é uma estratégia conservadora e segura, especialmente para um fundo de pensão.
4. Cautela na Renda Variável: A recomendação de seleção criteriosa e entrada gradual na renda variável, priorizando estratégias passivas, reflete a cautela do gestor diante das incertezas do mercado. A preferência por gestão ativa em ativos domésticos sugere uma busca por oportunidades específicas, dada a complexidade do cenário local.
5. Comparação com Fevereiro: Ao comparar a alocação de janeiro com a de fevereiro, percebe-se uma pequena movimentação de recursos do CDI para o IRF-M 1. Isso pode indicar uma tentativa de buscar um pouco mais de retorno dentro da renda fixa, aproveitando oportunidades pontuais no mercado de títulos públicos. A exposição à renda variável permanece relativamente estável entre os dois meses.
6. Rentabilidade em Janeiro: ao analisar o relatório de fevereiro, observamos que a rentabilidade acumulada no ano até fevereiro era menor do que a rentabilidade apenas de fevereiro, o que sugere uma rentabilidade negativa em janeiro.
7. Recomendações Adicionais (Semelhante ao Relatório de Fevereiro):
  - Análise Detalhada da Rentabilidade de Janeiro: Obter e analisar os dados de rentabilidade de janeiro para entender o desempenho do fundo no início do ano e identificar os fatores que contribuíram para o resultado (possivelmente negativo).
  - Monitoramento Contínuo da Alocação: Acompanhar de perto as pequenas variações na alocação de ativos entre os meses para entender a estratégia tática do gestor e avaliar se ela está alinhada com os objetivos de longo prazo.
  - Avaliação da Exposição à Renda Variável: Considerando o horizonte de longo prazo de um fundo de pensão, avaliar se a exposição relativamente baixa à renda variável é a mais adequada para buscar retornos superiores no longo prazo, sempre considerando o perfil de risco do fundo.
  - Acompanhamento do Cenário Macroeconômico: Manter um acompanhamento rigoroso do cenário macroeconômico global e local para antecipar possíveis impactos na carteira de investimentos e ajustar a estratégia conforme necessário.



Em resumo, o relatório de janeiro de 2025 para o ALEGRETEPREV demonstra uma estratégia de investimento conservadora, com foco na renda fixa e cautela na renda variável, similar à abordagem observada em fevereiro. O monitoramento contínuo da alocação e do cenário macroeconômico é fundamental para garantir a sustentabilidade do fundo a longo prazo.

## FEVEREIRO 2025

O relatório oferece um panorama detalhado da situação dos investimentos do ALEGRETEPREV em fevereiro de 2025. Algumas observações e análises se destacam:

1. **Rentabilidade Abaixo da Meta:** A rentabilidade de 0,78% em fevereiro, ficando abaixo da meta de 1,90%, é um ponto de atenção. É crucial analisar os fatores que contribuíram para essa performance inferior, como a alocação específica dos ativos e o impacto do cenário macroeconômico desfavorável para alguns segmentos. A análise da rentabilidade individual dos fundos (Tabela da página 3) do relatório pode fornecer insights sobre os principais responsáveis por essa diferença.
2. **Alocação Conservadora:** A predominância de ativos indexados ao CDI na carteira (80,56%) reflete uma estratégia defensiva, o que é comum em fundos de pensão visando a preservação do capital e o pagamento de benefícios futuros. No entanto, em um cenário de juros potencialmente decrescentes no futuro, essa alta concentração pode limitar o potencial de ganhos mais expressivos. É importante avaliar se a estratégia de alocação está alinhada com o perfil de risco e os objetivos de longo prazo do fundo.
3. **Não Conformidade Regulatória:** A identificação de 0,62% dos ativos como "desenquadrados" em relação à Resolução 4.963/2021 é uma questão que exige atenção imediata. É fundamental entender a natureza desses ativos e as razões para o desenquadramento, bem como as medidas que serão tomadas para regularizar a situação e evitar futuras não conformidades. Isso pode gerar riscos legais e de imagem para o fundo.
4. **Sensibilidade ao Cenário Macroeconômico:** O relatório demonstra a sensibilidade da carteira ao cenário macroeconômico, com a reversão da tendência positiva do início do ano refletindo as incertezas globais e domésticas. Isso reforça a importância de um acompanhamento constante das condições econômicas e financeiras para ajustar a estratégia de alocação de ativos de forma proativa.
5. **Recomendações:** As recomendações focadas em uma postura conservadora e na seletividade dos ativos, parecem adequadas diante do cenário de incertezas



apresentado. A sugestão de privilegiar ativos de menor volatilidade na renda fixa e uma entrada gradual na renda variável são medidas prudentes para mitigar riscos.

6. **Baixa Exposição à Renda Variável:** A baixa exposição à renda variável (aproximadamente 4,54% considerando ações, S&P 500, exterior, Ibovespa e BDR) pode limitar o potencial de retorno de longo prazo do fundo. Embora a cautela seja justificável no cenário atual, é importante avaliar se essa alocação está otimizada para alcançar as metas de rentabilidade de longo prazo, considerando o horizonte de investimento de um fundo de pensão.
7. **Análise de Risco:** A análise de risco apresentada, com a maior parte da carteira classificada como de baixo risco, é consistente com a estratégia conservadora observada na alocação. No entanto, é importante monitorar continuamente o perfil de risco dos ativos individuais e da carteira como um todo, especialmente em um ambiente de mercado dinâmico.

#### Recomendações Adicionais:

- **Análise Detalhada da Underperformance:** Realizar uma análise mais aprofundada dos motivos que levaram à rentabilidade abaixo da meta em fevereiro, identificando os fundos com pior desempenho e os fatores que os afetaram.
- **Plano de Regularização dos Ativos Desenquadrados:** Elaborar e implementar um plano para regularizar a situação dos ativos não conformes com a Resolução 4.963/2021 o mais breve possível.
- **Revisão Estratégica da Alocação:** Avaliar se a atual alocação de ativos, com forte concentração em CDI e baixa exposição à renda variável, está otimizada para o perfil de risco e os objetivos de longo prazo do fundo. Considerar cenários futuros e potenciais ajustes na alocação.
- **Monitoramento Contínuo:** Manter um monitoramento constante do cenário macroeconômico e do desempenho da carteira, realizando ajustes estratégicos quando necessário.
- **Avaliação dos Custos:** Analisar os custos de gestão dos diferentes fundos de investimento para garantir que a rentabilidade líquida seja maximizada.

Em suma, o relatório de fevereiro de 2025 para o ALEGRETEPREV apresenta uma situação financeira relativamente estável, com uma estratégia de investimento conservadora. No entanto, a rentabilidade abaixo da meta e a não conformidade regulatória são pontos que merecem atenção e ações corretivas para garantir a sustentabilidade e o cumprimento dos objetivos do fundo a longo prazo.



Com lastro nos relatórios disponibilizados, e após análise minuciosa dos documentos, expressamos parecer favorável em relação aos dados e contas apresentados. Os relatórios fornecem uma visão abrangente da conjuntura econômica e financeira, da rentabilidade em comparação com as metas estabelecidas e do enquadramento das operações, nos pronunciamos sem ressalvas. Os citados documentos refletem a realidade dos Investimentos do Alegrete Prev.

| CONSELHEIRO                                |
|--|
| Ivan dos Santos Leal                       |
| Marco Antônio Soares Paredes               |
| Kátia de Vargas Monteiro                   |
| José Márcio Mombach Ramos                  |
| Gleudson Amaro Pereira Corrêa              |
| Patrícia Luciene de Albuquerque Bragamonte |
| Ângelo Tertuliano de Oliveira              |

Alegrete, 04 de Abril de 2025.

Assinado por 7 pessoas: KÁTIA DE VARGAS MONTEIRO, GLEIDSON AMARO PEREIRA CORRÊA, JOSE MARCIO MOMBACH RAMOS, PATRICIA LUCIENE DE A BRAGAMONTE, ANGELO TERTULIANO OLIVEIRA DE OLIVEIRA, MARCO ANTONIO SOARES PAREDE e IVAN DOS SANTOS LEAL  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://alegreteprev.com.br/verificacao/A286-FA93-818C-2246> e informe o código A286-FA93-818C-2246

